

E-saúde

E-book

Orientações Gerais de
Saúde aos Beneficiários

MENINGITE



Ed. Abril/23



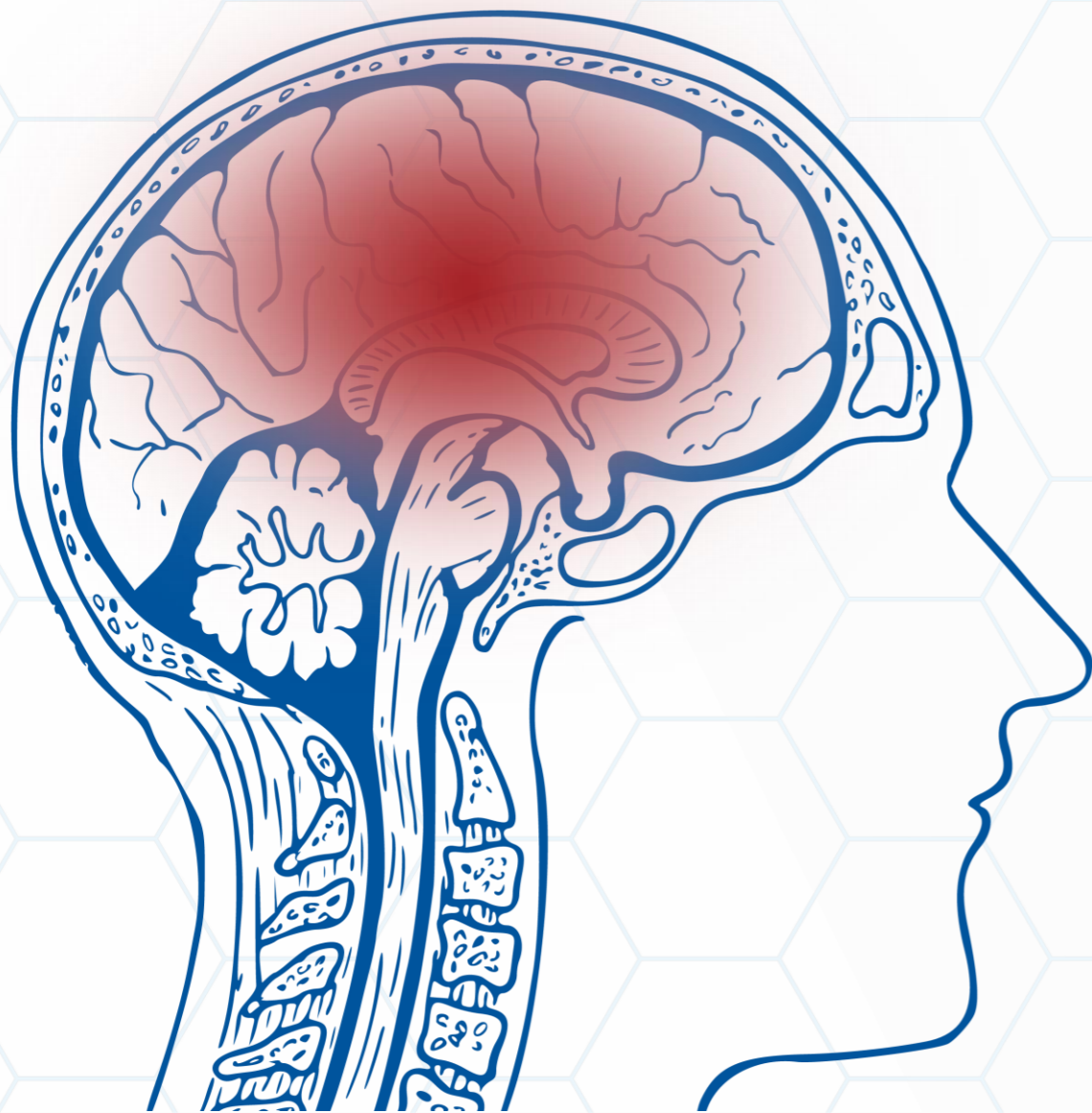
FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Olá!

No e-saúde você encontrará dicas práticas de cuidados com a saúde para que você possa viver mais e melhor.

Nesta edição vamos falar sobre o tema:

Meningite



Confira!



1. O que é o meningite?

É um processo inflamatório que atinge as meninges, membranas que recobrem o sistema nervoso central (cérebro e medula espinhal). É causada por vários tipos de microrganismos, entre eles, vírus e bactérias. Dependendo do agente causador, a doença é classificada em diferentes graus, de leve até muito grave, podendo levar à morte. Pessoas de qualquer idade podem contrair meningite, mas as crianças menores de cinco anos são mais atingidas.¹



2. A meningite no Brasil

No Brasil, a meningite é considerada uma doença endêmica. Casos da doença são esperados ao longo de todo o ano, com a ocorrência de surtos ocasionais. A ocorrência das meningites bacterianas é mais comum no outono-inverno e das virais na primavera-verão. O sexo masculino também é o mais acometido pela doença.²

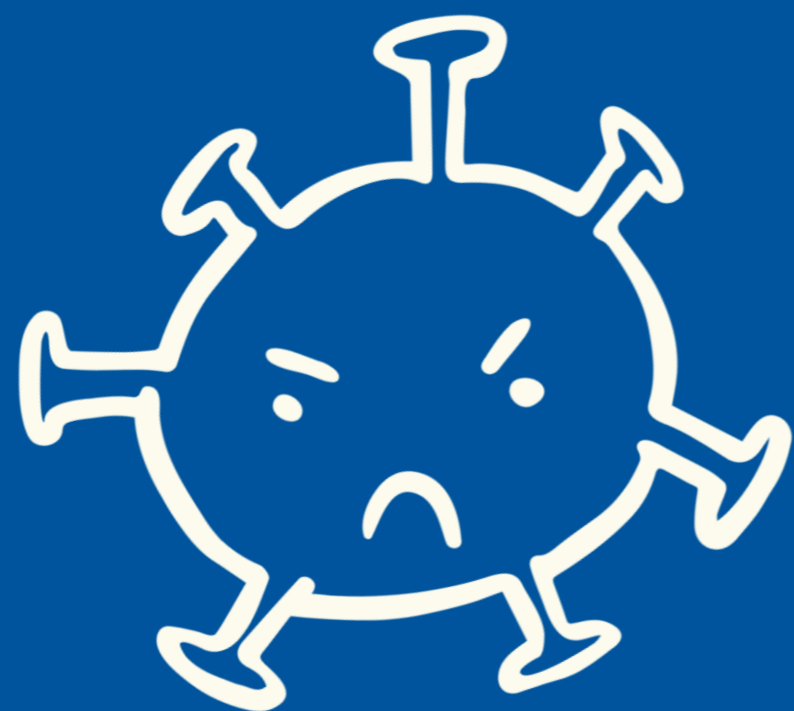
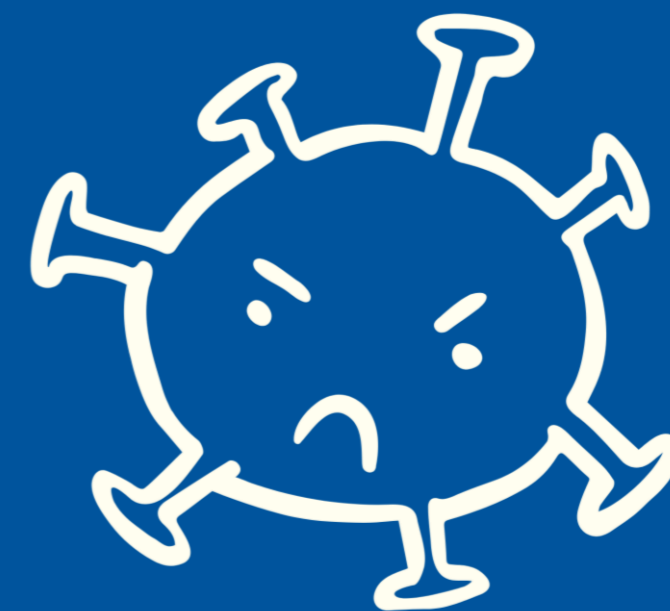


3. Causas da meningite

Pode ser causada por bactérias, vírus, fungos e parasitas. As meningites virais e bacterianas são as de maior importância para a saúde pública, considerando a magnitude de sua ocorrência e o potencial de produzir surtos. Também pode ter origem em processos inflamatórios, como câncer (metástases para meninges), lúpus, reação a algumas drogas, traumatismo craniano e cirurgias cerebrais.¹



A **Doença Meningocócica (DM)** é causada pela bactéria *Neisseria meningitidis* e caracteriza-se por uma ou mais síndromes clínicas, sendo a **meningite meningocócica** a mais frequente delas, e a **meningococemia** a forma mais grave. Os maiores coeficientes de incidência da doença são observados em lactentes, no primeiro ano de vida.¹



A **Meningite Pneumocócica** é causada pela bactéria *Streptococcus pneumoniae*. É um tipo grave de meningite, com alta taxa de mortalidade. Indivíduos portadores de quadros crônicos ou de doenças imunossupressoras apresentam maior risco de adoecimento.¹



4. Formas de transmissão

Em geral, a transmissão é de pessoa para pessoa, através das vias respiratórias, por gotículas e secreções do nariz e da garganta. É importante saber que algumas pessoas podem transportar essas bactérias sem estarem doentes. Essas pessoas são chamadas de “portadoras”. Também ocorre a transmissão fecal-oral, através da ingestão de água e alimentos contaminados e contato com fezes.²



5. Sinais e sintomas

Os principais sintomas são febre alta, dor de cabeça forte, vômito, rigidez no pescoço, manchas arroxeadas na pele, estado de desânimo e moleza. Nos bebês pode-se observar também, moleira tensa ou elevada, gemido quando tocado, inquietação com choro agudo, rigidez corporal, ou corpo “mole”. As meningites bacterianas são responsáveis pelos quadros mais graves. As virais apresentam quadros menos intensos.¹



A meningite é uma síndrome na qual, em geral, o quadro clínico é grave, por isso no momento em que achar que você ou alguém pode estar com sintomas de meningite deve procurar atendimento médico o mais rápido possível. Um médico pode determinar se você tem a doença, o tipo de meningite e o melhor tratamento.¹



6. Complicações

A meningite viral não costuma deixar sequelas. Já a bacteriana é mais grave e pode trazer implicações. Em recém-nascidos, as taxas de sequelas podem chegar a **50%** dos doentes, e os problemas mais comuns são hidrocefalia, dificuldades motoras, crises convulsivas, surdez e retardo do desenvolvimento.¹





Em crianças maiores, as taxas de complicações tardias são mais baixas e variam conforme a bactéria causadora e a resposta ao tratamento. De maneira geral, ocorrem em **10% a 20%** dos casos. As mais comuns são surdez parcial ou total e crises convulsivas.¹

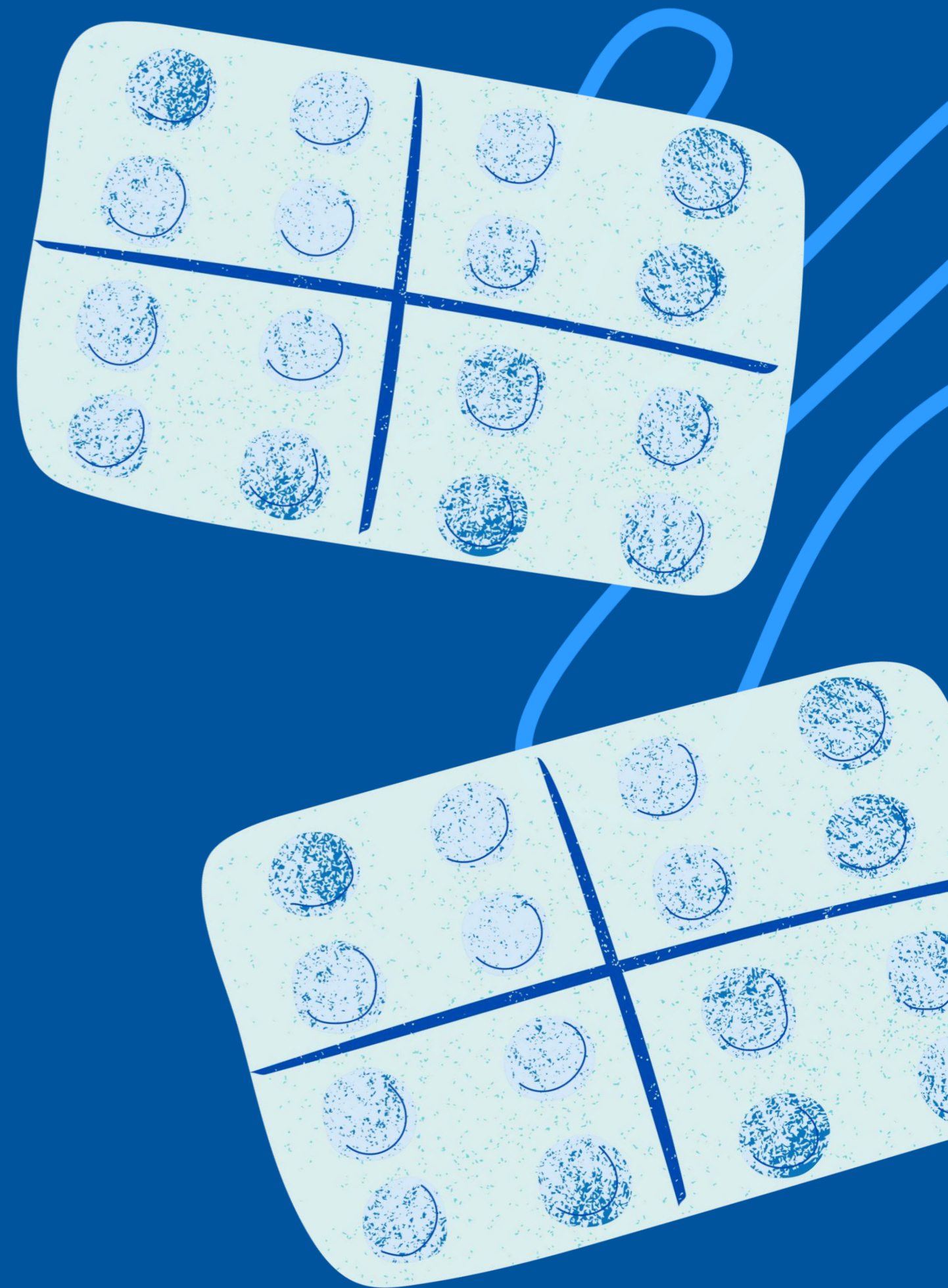
7. Diagnóstico

Se o médico suspeita de meningite, ele solicita a coleta de amostras de sangue e líquido cefalorraquidiano (líquor). A identificação específica do agente é importante para o médico saber exatamente como deve tratar a infecção.¹



8. Tratamento

Após a avaliação médica e a realização de exames, o tratamento será indicado de acordo com o agente causador da infecção. Não há tratamento específico para a meningite viral e, como acontece com outras viroses, se resolve sozinha, podendo ser utilizados medicamentos que tratem apenas dos sintomas, como dor e febre. Meningites bacterianas são mais graves e devem ser tratadas imediatamente, em ambiente hospitalar.³



9. Como prevenir a meningite

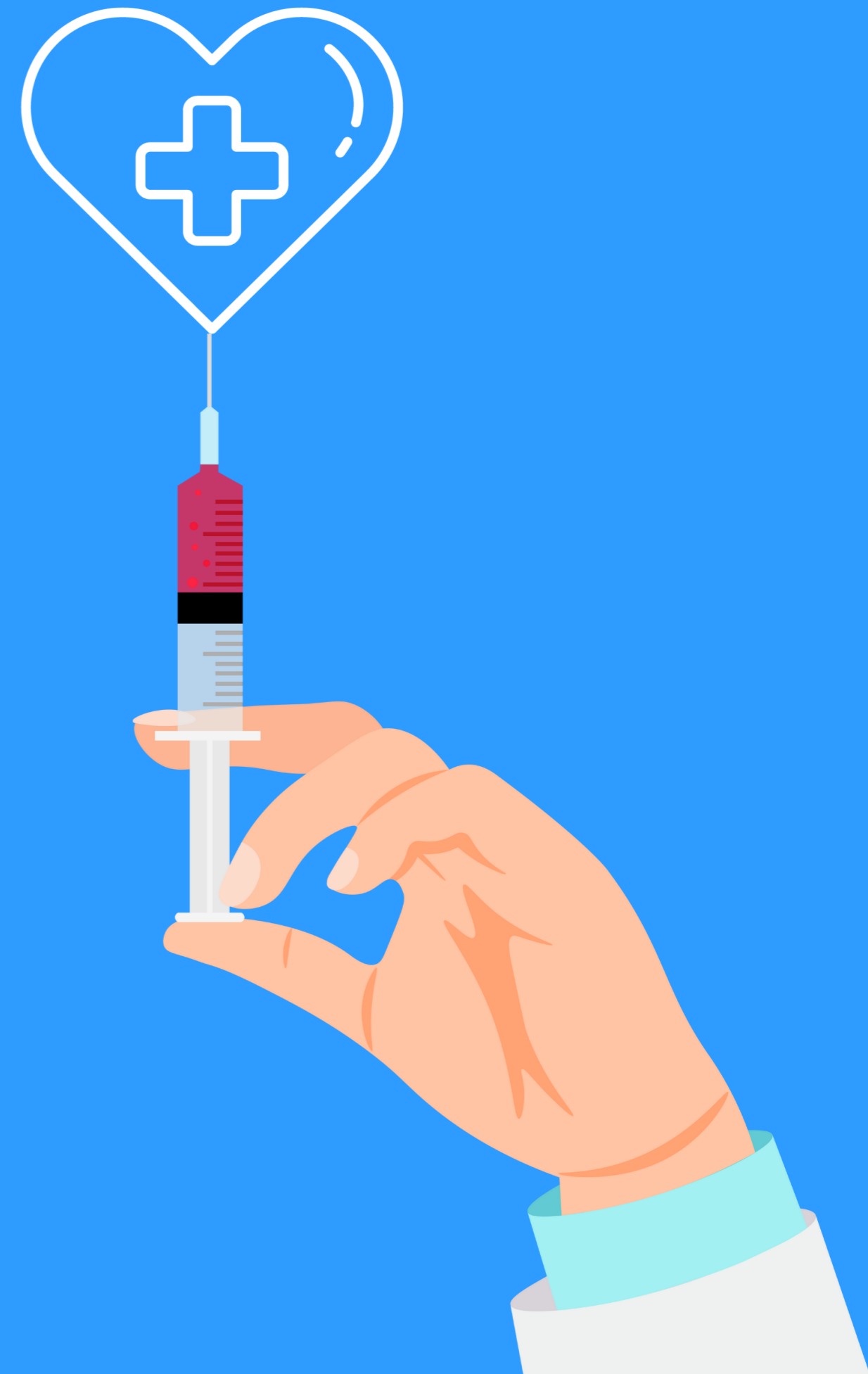
Como a meningite é uma síndrome que pode ser causada por diferentes agentes infecciosos, para alguns destes existem medidas de prevenção primária, tais como vacinas e quimioprofilaxia.²

As vacinas estão disponíveis para prevenção das principais causas de meningite bacteriana e fazem parte do Calendário de Vacinação da Criança:²



Vacinas disponíveis contra a meningite:

- ✓ Vacina meningocócica C (conjugada)
- ✓ Vacina pneumocócica 10-valente (conjugada)
- ✓ Pentavalente
- ✓ Meningocócica ACWY (Conjugada)



VOCÊ CONHECE O CAIS?

CAIS significa **Centro de Atenção Integral à Saúde**.

É a nova porta de entrada dos beneficiários da Força Aérea Brasileira no sistema de saúde da Aeronáutica. Antes, a Atenção Primária à Saúde era realizada somente pelo PASIN (Programa de Assistência Integral à Saúde), que disponibilizava apenas consultas médicas ambulatoriais. Com o CAIS, ampliamos o espectro do nosso serviço de atenção e agora, contamos com a presença de uma equipe multidisciplinar composta por médicos, dentistas, enfermeiros, farmacêuticos, entre outros profissionais de saúde, oferecendo diversos tipos de serviços a partir de um modelo de cuidado integral e coordenado, moderno e adequado às necessidades dos usuários.



Referências Bibliográficas

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. D 5. ed. Brasília, 2022. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf>. Acesso em 20/03/2023
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais. 5. ed. Brasília, 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_centros_imunobiologicos_especiais_5ed.pdf. Acesso em 20/03/2023
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Biblioteca Virtual em Saúde. Meningite. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/meningite/>. Acesso em 20/03/2023

ASAS QUE CUIDAM



FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Asas que protegem o País